



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**  
**Bacharelado e Licenciatura em Filosofia**

**2°  
Semestre  
de 2017**

### **DISCIPLINA**

**CÓDIGO**

**NOME**

FIL-102539	Filosofia Geral e Metafísica – Turma A
------------	--

**CARGA HORÁRIA**

**CRÉDITOS**

**VAGAS**

90 h/a	06	45
--------	----	----

**HORÁRIO**

**SALA**

3 <sup>a</sup> ./5 <sup>a</sup> ./6 <sup>a</sup> . f. – das 14:00 às 15:50	PJC BT 068
--	------------

**PROFESSOR**

**CONTATO**

Prof. Dr. Alexandre Hahn	<a href="mailto:hahn.alexandre@gmail.com">hahn.alexandre@gmail.com</a>
--------------------------	--

### **EMENTA**

A metafísica constitui, ao lado da ética e da epistemologia, uma das disciplinas centrais da filosofia. Ela almeja descrever os fundamentos, condições, causas ou princípios, bem como a finalidade dos seres em geral (ou ainda, determinar a natureza da realidade). Aristóteles referia-se a ela como *filosofia primeira*, pois, diferente da *filosofia segunda* (física), não deveria tratar das coisas mutáveis e materiais, mas sim estudá-las apenas na medida em que são (algo), ou seja, investigar aquilo que nelas é constante (permanente). Mais precisamente, para o filósofo, a *ciência primeira* (outro termo que empregava para se referir à metafísica) se ocupa de um único tema, a saber, da questão “o que é o ser? (*tí to on*)”. Essa questão exige que se esclareça o significado do ser, quer dizer, que se responda “o que é (para algo) *ser*”. Ainda que isso também seja importante, não se trata do que é para nós pensar ou dizer que algo é, já que a mencionada questão não se refere ao nome ou ao verbo *ser*. Em vez disso, ela se reporta aos elementos que fazem com que algo seja o que é.

Na tradição clássica e escolástica, a metafísica ocupou um papel central na filosofia, constituindo o ponto de partida do sistema filosófico, pois tratava dos pressupostos das outras partes do sistema. Embora a metafísica tenha perdido sua centralidade nos sistemas filosóficos modernos, uma vez que as questões epistêmicas passam a ter prioridade sobre as questões ontológicas, ela ainda é objeto de intensos debates, acerca da natureza da realidade e do método mais adequado a sua investigação. O presente curso se propõe a fornecer não apenas um panorama, mas também uma discussão pormenorizada de algumas das principais questões de interesse do referido campo de estudo. Neste sentido, serão abordados problemas envolvendo universais, particulares, necessidade, possibilidade e existência. Para tanto, além da *Metafísica* de Aristóteles, optou-se por uma seleção de textos de alguns filósofos modernos, cujas contribuições foram fundamentais para a metafísica. O problema da substância servirá de fio condutor do curso.

### **OBJETIVO**

Fornecer ao aluno uma visão global do campo da Metafísica, a partir de uma questão que perpassa toda a tradição metafísica pré-crítica (anterior a Kant), capacitá-lo a identificar diferentes métodos investigativos, bem como proporcionar o debate sobre diversos conceitos centrais empregados na referida tradição.

### **PROGRAMA**

Introdução à Metafísica (1 aula)

Aristóteles – *Metafísica* (3 aulas)

1. Filosofia como conhecimento da verdade (i.e., como conhecimento das causas) (I e II);
2. Aporética como método da filosofia primeira (metafísica) (III);
3. Metafísica como ciência do ser enquanto ser, e de certos axiomas e princípios de demonstração (não-contradição) (IV);
4. Metafísica como teologia, e os quatro significados do ser (acidental, verdadeiro, categoria, e ato e potência) (VI);

5. Ser como categoria, e a prioridade da substância (VII);
6. O objeto da metafísica e as três substâncias (sensível corruptível, sensível incorruptível e a supra-sensível) (XII).

Descartes – *A livre criação das verdades eternas, Meditações metafísicas e Princípios da filosofia* (2 aulas)

1. Verdades eternas e a vontade de Deus (L);
2. Substância, dualismo e subsistência (M);
3. Substância e percepção (P).

Espinosa – *Ética* (12 aulas)

1. Exposição da natureza de Deus: Substância, atributos e modos (E1);
2. Demonstrações de que Deus existe necessariamente (E1);
3. O infinito poder da natureza: Causalidade divina (*natura naturans*) (E1);
4. O infinito poder da natureza: Sistema modal (*natura naturata*) (E1);
5. Algumas implicações teológicas da concepção espinosana de Deus (E1);
6. Análise da natureza da mente e suas relações com o corpo (E2);
7. Análise do intelecto, e da natureza e extensão do conhecimento humano (E2);
8. Análise da vontade, sua suposta liberdade, e sua relação com o intelecto (E2).

Leibniz – *Discurso de metafísica e A Monadologia* (12 aulas)

1. A suprema perfeição divina e a excelência da sua obra (D);
2. As substâncias individuais criadas (D);
3. Universo físico, força, fenômenos e finalidade (D);
4. Natureza, origem das ideias, e vontade Deus e substância (D);
5. União dos espíritos com o Criador na Cidade de Deus (D);
6. Mônadas consideradas de um ponto de vista externo, de um ponto de vista interno, e segundo os graus de perfeição (M);
7. Existência e natureza de Deus (M);
8. Dedução da perfeição do Mundo a partir da perfeição divina, e harmonia universal (M);
9. Hierarquia dos seres criados (M).

(ESTE É UM PROGRAMA PROVISÓRIO, SUJEITO A ALTERAÇÕES)

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido mediante aulas expositivas, leitura dos textos base e discussão dos pontos que se apresentarem problemáticos.

O programa das atividades pedagógicas, bem como o cronograma das aulas serão apresentados no início do curso.

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Edição de Giovanni Reale. Tradução do italiano de Marcelo Perine. 3 Volumes (Ensaio introdutório, Texto grego com tradução ao lado, e comentários). São Paulo: Loyola, 2002.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Introd., traducción y notas de Tomás Calvo Martínez. Madrid: Gredos, 1994.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Tradução do inglês de Leonel Vallandro, introdução e notas de David Ross. Porto Alegre: Globo, 1969.
- ARISTOTLE. *Metaphysics*. Translation by H. G. Apostle. Bloomington, IN: Indiana University Press, 1966.
- ARISTOTLE. *Metaphysics*. Translation by W. D. Ross. Oxford: Oxford University Press, 1923. – Also in J. Barnes (ed.), *The Complete Works of Aristotle*, vol. 2 (Princeton, NJ: Princeton University Press, 1984).
- DESCARTES, René. “Textos sobre a livre criação das verdades eternas”. Tradução de Marcos André Gleizer. *Analytica*, Vol. 16, 2012, pp. 207-219.
- DESCARTES, René. *Meditations, Objections, and Replies*. Edited and Translated by Roger Ariew And Donald Cress. Indianapolis: Hackett, 2006.
- DESCARTES, René. *Oeuvres de Descartes*. Publiees par Charles Adam & Paul Tannery, 1904.
- DESCARTES, René. *Princípios da filosofia*. Tradução de João Gama. Lisboa: Ed. 70, 1997.
- DESCARTES, René. “Meditações concernentes à filosofia primeira”. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. In: VICTOR, C. (Ed.). *Os Pensadores*, Vol. XV (Descartes). Introdução de Gilles-Gaston Granger; prefácio e notas de Gérard Lebrun. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- DESCARTES, René. *Discurso do Método*. Introdução, análise e notas de Étienne Gilson. Tradução de Maria

- Ermantina de Almeida Prado Galvão. 3. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DESCARTES, René. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2004.
- LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica e outros textos*. Apresentação e notas de Tessa Moura Lacerda; tradução de Marilena Chauí e Alexandre da Cruz Bonilha. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LEIBNIZ, G. W. *A monadologia e outros textos*. Organização e tradução de Fernando Luiz Barreto Gallas e Souza. São Paulo: Hedra, 2009.
- LEIBNIZ, G. W. *Oeuvres Philosophiques de Leibniz*. Tome Premier. Avec une Introduction et des Notes par Paul Janet. Deuxième Édition Revue et Augmentée. Paris: Félix Alcan, 1900.
- SPINOZA, Benedictus de. *Ética / Espinosa*. Tradução do Grupo de Estudos Espinosanos. Coordenação de Marilena Chauí. São Paulo: EDUSP, 2015.
- SPINOZA, Benedictus de. *Ética*. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- SPINOZA, Baruch. *The ethics, Treatise on the emendation of the intellect, Selected letters*. Translated by Samuel Shirley; edited with introductions by Seymour Feldman. 2. ed. Indianapolis & Cambridge: Hackett, 1992.

Complementar:

- ALLISON, Henry E. *Benedict de Spinoza – An Introduction*. Revised Edition. New Haven & London: Yale University Press, 1987.
- ANGIONI, L. *As noções aristotélicas de substância e essência*. Campinas: UNICAMP, 2008.
- BARNES, J. (ed.). *The Cambridge Companion to Aristotle*. Cambridge: CUP, 1995. (traduzido para o português por Ricardo Hermann Ploch Machado. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.)
- BENNETT, Jonathan. “A note on Descartes and Spinoza”. *The Philosophical Review*, Vol. 74, No. 3. (Jul., 1965), pp. 379-380.
- BROUGHTON, J. (Ed.). *A Companion to Descartes* (Blackwell Companions), Wiley-Blackwell, 2007.
- CHAUÍ, M. *Iniciação à filosofia*. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- CHAUÍ, M. *A Nervura do real*. São Paulo: Cia das Letras, 2016.
- CHAUÍ, M. *Espinosa, uma filosofia da liberdade*. São Paulo: Moderna, 1995.
- COTTINGHAM, J. (Ed.). *The Cambridge Companion to Descartes*. CUP, 1992. (traduzido para o português por André Oídes. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.)
- DELLA ROCCA, Michael. *Spinoza*. London & New York: Routledge, 2008.
- GARRETT, Brian. *Metafísica: conceitos-chave em filosofia*. Tradução de Felipe Rangel Elizalde; consultoria, supervisão e revisão técnica de Maria Carolina dos Santos Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GARRETT, Brian (Ed.). *The Cambridge Companion to Spinoza*. Cambridge: CUP, 2006. (traduzido para o português por Cassiano Terra Rodrigues. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011.)
- GAUKROGER, S. (Ed.). *The Blackwell Guide to Descartes' Meditations*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.
- GLEIZER, Marcos André. “Nota de apresentação dos textos de Descartes sobre a livre criação das verdades eternas”. *Analytica*, Vol. 16, 2012, pp. 203-206.
- JOLLEY, N. (Ed.). *The Cambridge Companion to Leibniz*. Cambridge: CUP, 1994.
- JOLLEY, N. *Leibniz*. London & New York: Routledge, 2005.
- KENNY, A. *A New History of Western Philosophy: the rise of modern philosophy*. Vol. III. New York: OUP, 2006.
- LEIBNIZ, G. W. *Novos Ensaios sobre o entendimento humano*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção – Os Pensadores)
- LLOYD, Genevieve. *GuideBook to Spinoza and the Ethics*. London & New York: Routledge, 2002.
- LOWE, E. J. “A natureza da Metafísica”. Tradução de Vítor Guerreiro. *Crítica*. Disponível em: <<http://criticanarede.com/natmetafisica.html>>. Acesso em: 13 de janeiro de 2017.
- MACDONALD ROSS, G. *Leibniz*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2001.
- MERCER, Christia. *Leibniz's Metaphysics: Its Origins and Development*. Cambridge: CUP, 2002.
- MURCHO, Desidério. “Metafísica”. In: GALVÃO, Pedro (org.). *Filosofia: Uma introdução por disciplinas*. Lisboa: Ed. 70, 2013, pp. 45-97.
- PEREIRA, O. P. *Ciência e dialética em Aristóteles*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2001.
- POLITIS, V. *Aristotle and the 'Metaphysics'*. London and New York: Routledge, 2004.
- RESCHER, Nicholas. *G. W. Leibniz's Monadology: an edition for students*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1991.
- RUTHERFORD, D. (Ed.). *The Cambridge Companion to Early Modern Philosophy*. Cambridge: CUP, 2006.

SAVILE, Anthony. *Guidebook to Leibniz and the Monadology*. London & New York: Routledge, 2002.  
SCRIBANO, Emanuel. *Guia para leitura das Meditações Metafísicas*. Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Loyola, 2007.  
SCRUTON, Roger. *Espinosa*. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.  
SUÁREZ, F. *A Commentary on Aristotle's Metaphysics*. Translated from the latin with an Introduction and note by John Doyle. Milwaukee: Marquette University Press, 2004.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será composta por dois trabalhos dissertativos, constituídos por questões divulgadas pelo professor com duas semanas de antecedência à entrega, e dois trabalhos complementares (relativos às práticas pedagógicas). A menção será obtida da seguinte forma:  $([1^{\text{a}} \text{ avaliação} + 1^{\circ} \text{ trabalho}] + [2^{\text{a}} \text{ avaliação} + 2^{\circ} \text{ trabalho}] / 2)$ . As avaliações terão peso “9,0” e os trabalhos peso “1,0”. A assiduidade e a participação do aluno nas aulas serão levadas em consideração na atribuição do conceito (nota) final. Demais esclarecimentos serão fornecidos durante o curso.

IMPORTANTE: O aluno deve manter uma frequência mínima de 75 %. Caso contrário, será reprovado por frequência insuficiente. Confira mais informações no endereço eletrônico abaixo:

([http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual\\_acompanhamento.php](http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual_acompanhamento.php))